

DISCERNIMENTO E DESAPEGO

Data: 22/07/58 – Ocasião: Viagens - Local: Prasanthi Nilayam

Vocês estão todos de pé a céu aberto ao longo da estrada e alguns até subiram nas árvores; é realmente cruel para Mim falar-lhes por muito tempo. Mas apesar de toda esta inconveniência, vejo que vocês anseiam por ouvirem Minhas palavras e devo satisfazer-lhes. Bem, o ser humano é divino, aceitem Me tomem como exemplo; ele está aqui realmente em uma missão sagrada, por um propósito divino. Considerá-lo medíocre, fraco ou pecador é um grande engano. Isso é por si só um pecado. O homem deve merecer o que é seu direito inato, ou seja, a paz interior. A inquietação é para ele um estado não-natural. Sua verdadeira natureza é a paz. Para recuperar esta herança de paz, o homem tenta vários métodos: acúmulo de riquezas, manutenção da saúde, domínio do conhecimento, cultivo das artes. Mas estes não são fundamentais. Três necessidades básicas ainda permanecerão depois que todos estes métodos tiverem sido tentados: a necessidade da realidade, da luz e da imortalidade. Apenas quando a Existência, a Luz Divina e o Néctar Divino são ganhos, é que a paz se estabelecerá.

É inútil envolverem-se em argumentações e disputas; aqueles que esbravejam ruidosamente ainda não alcançaram a verdade, acreditem em Mim. O silêncio é a única linguagem daquele que é conhecedor da verdade. Pratiquem a moderação na fala. Isso os ajudará de diversas maneiras. Isso desenvolverá o amor, pois a maior parte dos desentendimentos e facções nasce da falta de cuidado com as palavras faladas. Quando o pé escorrega, a ferida pode ser curada; mas quando a língua escorrega, o ferimento causado no coração de alguém inflamará por toda a vida. A língua está sujeita a quatro grandes erros; pronunciar falsidades, escandalizar, criticar os outros e falar excessivamente. Estes têm que ser evitados para que o indivíduo e a sociedade possam ter paz. Os laços de fraternidade serão estreitados se as pessoas falarem menos e mais docemente. É por isso que o silêncio era prescrito como um voto para os aspirantes espirituais pelas Escrituras Sagradas. Vocês são todos aspirantes em vários estágios do caminho e, assim, esta disciplina é valiosa para vocês também.

O Amor Deve Transformar Todos os Relacionamentos

O amor é o que os indivíduos e as nações precisam cultivar agora para o progresso. O Hindustão (atual Índia e Paquistão) tornou-se grande por conta da corrente de amor que fluiu sobre esta terra por séculos. O amor precisa novamente transformar todos os relacionamentos: sociais, econômicos, educacionais, profissionais, familiares, religiosos, legais e outros. O pai deve amar o filho um pouco mais intensa e inteligentemente; a mãe deve distribuir amor a todos que venham a entrar no seu círculo de influência. A criança tem que amar os servos. O sentido de igualdade de que cada um é o repositório da Essência Divina deve transmutar o comportamento social e individual.

O Desapego os Salva do Apego em Demasia

Vocês podem Me chamar de Personificação do Amor Divino! Vocês não estarão errados! O amor é a riqueza que Eu tenho e a qual distribuo entre os miseráveis e aflitos. Eu não tenho outras riquezas. A Graça do Senhor está sempre fluindo como a corrente elétrica no fio. Instalem uma lâmpada e liguem-na a uma corrente e a lâmpada iluminará seu lar na proporção da sua potência. A lâmpada é a disciplina espiritual que vocês realizam; o lar é seu coração. Venham até Mim com alegria; mergulhem no mar e descubram sua profundidade; não há vantagem de mergulhar próximo à praia e jurar que o mar é raso e que não tem pérolas. Mergulhem fundo e vocês atingirão suas metas.

Lembrem-se, a espada do amor precisa ser guardada na bainha do discernimento. Os sentidos devem ser rigorosamente controlados pelo discernimento e desapego, os dois talentos gêmeos dados exclusivamente ao homem. O discernimento ensina-lhes como escolher suas diversões e seus companheiros. Ele lhes ensina a importância relativa dos objetos e ideais. O desapego salva-lhes de muito apego e instila um sentimento de alívio, em momentos de exaltação ou desespero. Estas são as duas asas que elevam a ave no ar. Elas sustentam diante de vocês a impermanência do mundo e a permanência da bem-aventurança da realidade, impulsionando-os a dirigirem suas vidas em direção à prática espiritual e a nunca falharem na contemplação da Glória do Senhor.

Publicação em Português: Palavras de Sathya Sai - Vol. 01 - Discurso 10 - 12/1999

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 01 - Discurso 10 - 12/1958